



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

1º Trabalho: Resumo e Reflexão de duas mensagens dos grupos de Matemática do Yahoo.

Disciplina: Meios Computacionais no Ensino

Professor: Jaime Carvalho e Silva

Aluno: Rafael Ferreira de Camargos Sousa

**Coimbra/Portugal
2013**

Introdução

O primeiro trabalho da disciplina de Meios Computacionais no Ensino consiste na escolha de duas mensagens contidas nos grupos de discussão e troca de informações do Yahoo, essas mensagens poderiam ser selecionadas nos seguintes grupos: Tec-Mat, Mat no Básico, Mat no Secundário, Mat Feliz, Macs-com-rede e Hist-Mat-Port.

Feito o cadastro nos grupos citados acima, comecei a segunda etapa do trabalho, que foi a escolha das mensagens, confesso que foi difícil escolher duas mensagens, pois os grupos contêm um grande número de mensagens e abordando diversos assuntos em seus eixos.

Porém depois de analisar algumas mensagens acabei por escolher, uma mensagem do grupo Tec-Mat, cujo título é: É possível avaliar 100% dos alunos com assertividade durante a aula? E a segunda mensagem foi escolhida no grupo Mat no Básico cujo título é: Portugal: Número Máximo de alunos por turma sobe para 30. No decorrer do trabalho será feito um resumo e a reflexão de cada uma das duas mensagens escolhidas.

Resumo da 1ª Mensagem

A mensagem do grupo Tem-Mat, traz em discussão se é possível avaliar 100% dos alunos com assertividade, para isso apresenta o TurningPoint que é um sistema de votação interativo totalmente integrado com o pacote Office da Microsoft, abaixo segue a imagem do aparelho.



Figura 1: Mecanismos do TurningPoint

Esse sistema pode ser formatado de acordo com uma apresentação em Powerpoint do professor, assim o mesmo pode ter um feedback imediato do desempenho de cada um de seus alunos. Em resumo a mensagem expressa essa informação e tem em seu conteúdo o site do aparelho (<http://www.turningpoint.com.br>), onde temos acesso a várias informações sobre o mesmo e como podemos utiliza-lo em

sala de aula.

Reflexão da 1ª Mensagem

Tenho consciência que a cada dia que passa nossas escolas demonstram-se mais receptivas a inserção de recursos tecnológicos em contexto escolar nas salas de aula. Também tenho conhecimento do grande potencial destes mecanismos como auxiliares no processo de ensino e aprendizagem.

Porem o aparelho TurningPoint não me fascinou tanto, não consegui ver significativas contribuições para a aprendizagem dos alunos, fiquei com a ideia que o aparelho poderia ajudar mais os professores do que os alunos em si.

Com o aparelho o professor poderia, por exemplo, ter a noção de quais alunos apresentam maior dificuldade em determinados conteúdos. Já para os alunos esse mecanismo seria apenas uma forma diferente de responder a perguntas feitas pelo professor, na minha visão nada de extraordinário que atraísse a atenção e aumentasse a motivação dos alunos.

Além disso, o aparelho me parece não ser tão barato (procurei o preço do aparelho na internet, mas não encontrei), assim a escola estaria comprometendo grande parte de seus recursos financeiros disponíveis em um aparelho não muito vantajoso, pelo menos em minha opinião.

Creio que muitos alunos estariam mais distraídos olhando e mexendo no controle do mecanismo, do que atentos ao professor e as questões colocadas por ele numa possível apresentação em Powerpoint. Mas claro quando acessamos o site da empresa, encontramos vários argumentos a favor da utilização do aparelho em contexto escolar, seus benefícios para com o desempenho dos alunos e o possível crescimento cognitivo dos mesmos.

Não estou aqui dizendo que as escolas não devem utilizar o TurningPoint, mas sim digo que a relação custo benefício, não beneficia a escola e seus alunos. Porem se estivesse a lecionar em uma escola que já conta com esse recurso poderia utiliza-lo em algumas experiências.

Resumo da 2ª Mensagem

A segunda mensagem foi selecionada no grupo Mat no Básico, e traz em discussão um tema muito polemico e que gera muita discussão em todo o mundo, que é a questão da quantidade máxima de alunos por sala de aula.

Nesse sentido a mensagem enviada no grupo Mat no Básico, relata que o número máximo de alunos por turma entre o 5º e o 12º anos iria aumentar dos até então 28 para 30 estudantes. Também o número mínimo de alunos por turma sobe de 24 para os 26 alunos. Já no ensino recorrente é exigido um mínimo de 30 alunos para formar uma turma.

Outra alteração anunciada no documento é a possibilidade dos pais escolherem a escola que os filhos frequentarão no ensino pré-escolar e no básico (até ao 9º ano), devendo o pedido de matrícula ser entregue “preferencialmente” através da Internet entre 15 de Abril e 15 de Junho, quer nas escolas públicas quer nos estabelecimentos cooperativos ou particulares.

Reflexão sobre a 2ª mensagem

Quando frequentava as escolas de ensino fundamental e médio no Brasil, sempre tive a companhia de mais de trinta colegas, e se me perguntarem se isso prejudicou em minha aprendizagem, responderei que não. Em nenhum momento me senti prejudicado pela grande quantidade de alunos na sala de aula, porém talvez se houvesse um número menor de alunos o professor poderia dedicar mais tempo a ajudar aqueles que tivessem maior dificuldade e esclarecer um maior número de dúvidas dos alunos.

Creio que ninguém pode garantir que uma sala de aula com poucos alunos seja melhor ou pior para o aprendizado dos alunos. Uma turma com 40 alunos e um bom professor pode muitas vezes ser muito melhor que uma classe com menos estudantes e um professor mal qualificado. Lógico que existem limites. Creio que turmas iniciais normalmente funcionam melhor com menos pessoas, pois os alunos são mais dependentes dos professores e ainda estão aprendendo a lidar com o ambiente escolar.

Porém as turmas de Ensino Médio podem apresentar bons resultados até mesmo com 45-50 alunos, já que nesse período os alunos se mostram bem mais independentes e muitos frequentam cursinhos preparatórios para vestibulares e almejam

ingressar em uma faculdade, isso os motiva a estar interessados aos conteúdos trabalhados em sala de aula.

Outro fato que chama atenção na mensagem é a que os pais podem escolher a escola em que seus filhos irão estudar durante a pré-escola e o ensino básico, creio que isso tem sua importância, pois torna a vida do estudante mais tranquila, já que o mesmo pode optar por estudar em uma escola mais próxima de casa, não tendo assim que percorrer um grande trajeto até a escola.

Quando cursava as series iniciais no Brasil, meus pais tentaram me matricular em uma escola mais próxima de casa afim de facilitar o deslocamento até a instituição, porem isso não foi possível, já que no Brasil não existia essa lei. Assim tive que estudar em uma escola longe de casa com isso a saída encontrada foi pagar veículos de transporte para me levarem à escola.

Então com isso creio que essa atitude dos pais escolherem as escolas dos seus filhos pode ser muito positiva, porem as coisas não são como parecem e se muitos pais escolherem a mesma escola para seus filhos? Será que a escola consegue receber todos esses alunos? Essas são perguntas que ficam no ar e que só serão respondidas com o passar dos anos.

Conclusões

Nos tempos atuais percebemos que vários professores e alunos se mostram estar geralmente desanimados e sem motivação para o processo de ensino e aprendizagem, tal comportamento dificulta o bem estar escolar, acarretando muitas vezes uma fraca aprendizagem.

Muitas vezes essa falta de motivação por parte dos professores vem da grande quantidade de tarefas diárias que o mesmo deve executar, e a baixa remuneração para tais serviços. Assim a criação de grupos de discussão e troca de conhecimentos pode ajudar muitos professores e os motivarem para o processo de ensino aprendizagem.

Em muitos destes grupos podemos ter acesso a materiais e informações que podem ajudar os professores a elaborarem aulas mais interessantes e que podem assim atrair a atenção dos alunos, aumentando a motivação dos mesmos para os conteúdos a serem trabalhados.

Assim creio que ideias como a dos grupos do Yahoo podem ajudar muitas pessoas que muitas vezes não sabemos que precisava de tal ajuda, isso é muito interessante. Acredito que ao se cadastrar nesses grupos não temos nada a perder, e sim só temos a ganhar, ganhar em conhecimento, entretenimento, informação tudo isso contribuiu para uma melhor qualidade de vida, se usados corretamente.